

Notícias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)

ARMANDO ROCHA CRUZ

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA MINISTRO DUARTE PACHECO, 9
TELEFONE 59—VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CELEBRA-SE NESTE MÊS DE MAIO O Centenário do Nascimento DO ESCRITOR EDUARDO SCHWALBACH

Ó GERVÁSIO, — disse Francisco Taborda dando uma palmadinha nas costas do amigo — gostava que me escrevesse uma peça em um acto para a minha festa. É um brinde que quero oferecer ao meu público.

Gervásio Lobato, o famoso humorista, não podia furtar-se a nenhum pedido do genial actor, mas desta vez hesitou e sorriu — sorriu e hesitou.

— Recusas-te? — inquiriu Taborda, fingindo-se agastado.

— De maneira nenhuma — apressou-se a dizer Gervásio Lobato —, mas estou a pensar...

— O quê?

— Quem é ele? — indagou Taborda, com interesse.

— Eduardo Schwalbach.

— O neto do general?

— Exactamente. Apesar de pertencer a uma família de ilustres militares, não quis seguir a carreira das armas. Fez um curso brilhante na Escola do Exército, chegou a alferes, mas reparou que não tinha vocação e desistiu.

— Talvez tivesse feito mal — observou Taborda — A li-



REUNIÃO DE GOVERNADORES CIVIS

Deslocaram-se a Coimbra, a fim de tomarem parte na habitual Reunião de Governadores Civis, que foi presidida pelo sr. Ministro do Interior os drs. António Baptista Coelho e José Ascenso, ilustres Governadores Civis, efectivo e substituto, respectivamente, do nosso Distrito.



Orgulhoso, encontra-se este belo manequim parisiense da casa Pierre Balmain, por poder oferecer às nossas leitoras este encantador conjunto, que parece destinar-se exclusivamente a uma visita á «boite» do Hotel «Vasco da Gama», em Monte Gordo

teratura não oferece garantias de futuro próspero.

Estava-se em 1890 e Lisboa era, nessa altura, uma grande aldeia, onde todos se conheciam. Aliás, Eduardo Schwalbach já gozava de notoriedade, devido aos incidentes ruidosos que assinalavam a sua carreira na Imprensa, para onde entrara pela mão de Gervásio Lobato, seu grande amigo. Primeiro, no «Diário de Manhã», de Manuel Pinheiro Chagas, e depois no «Diário Ilustrado», no «Jornal do Comércio», de Cristóvão Aires, pai, e no «Correio da

(Conclui na 4.ª página)

BAIRRO DE PESCADORES EM ARMAÇÃO DE PERA

● Têm tido grande procura as casas de aluguer para a época calmosa que se avizinha

CONTINUAM as demarques da Junta de Freguesia de Armação de Pera no sentido de ser indicado á Câmara Municipal o melhor local para ser construído o Bairro de Pescadores, sonho que os pescadores desta linda vila algarvia, acalentam há mais de 20 anos.

Quando da visita a esta vila do sr. Eng. Arantes e Oliveira, prestigioso Ministro das Obras Públicas, por representação dos pescadores foi pedido ao ilustre visitante a construção do Bairro, fazendo notar a ne-

ZONA DE TURISMO EM TAVIRA

Relativamente ao pedido da Câmara Municipal de Tavira, para o estudo da criação de uma Zona de Turismo no concelho de Tavira, o sr. Ministro da Presidência informou a Câmara daquela cidade, que tomou o devido conhecimento do assunto, o qual vai merecer toda a atenção.

DE VEZ EM QUANDO NOMES TOPONÍMICOS

SE os nomes próprios aplicados ás pessoas dependem de múltiplas causas algumas das quais apontamos no nosso último número, de variadíssimas causas dependem também os nomes toponímicos que ornamentam as ruas e praças das povoações. Não se atende, na maioria dos casos, a merecimento próprio que mereça ser enaltecido e perpetuado.

Reportemo-nos á urbe-mater como menos individualista, não se vá ferir as susceptibilidades de alguém de sensibilidade mais apurada. A nomenclatura das ruas, praças e avenidas de Lisboa, pelo menos das mais importantes, sofre, sobretudo, a influência derivada das lutas liberais.

Tivesse vencido a causa do senhor D. Miguel e possivelmente teríamos no Rossio a sua es-

(Conclui na 4.ª página)

Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Maio

Quero-te bem,
Maio.

Tuas flores não chegam,
é verdade,
para cobrir as duras cicatrizes
deste tempo.

Quero-te bem, Maio.
Quero-te bem por não teres de-

[sistido.

Hoje

Colhi uma flor

(Conclui na 2.ª página)

O Hotel de Monte Gordo será uma das pedras basilares DO TURISMO ALGARVIO

APESAR de estar ainda no início da sua construção, o Hotel «Vasco da Gama», em Monte-Gordo, continua a ser visitado diariamente por dezenas de turistas que ávidos de espraíarem as vistas pelos belos panoramas algarvios, já demandam esta bela provincia do Sul.

A fama da grandiosidade da construção do nosso Hotel correu rapidamente por todo o País, e as notícias

emanadas das agências noticiosas para o estrangeiro, tem ultimamente colocado em destaque o Hotel «Vasco da Gama».

Muitos estrangeiros já conhecedores da magnífica estância balnear que é Monte Gordo e agora sabedores da construção desta bela unidade hoteleira começaram já directamente ou por intermédio de agências de viagens a marcar quartos.

O magnífico edificio de 5

pisos onde ficará instalado o novo Hotel, foi totalmente concebido na sua moderna arquitectura de modo a oferecer aos seus hóspedes uma esplêndida e poética vista sobre o mar calmo e azul de Monte Gordo e igualmente sobre a mata verdejante que emoldura Monte Gordo.

Decorado com invulgar gosto, de salas arejadas e de um modernismo a todos os títulos encantador; o nosso Hotel possui todos os requisitos que só os melhores hotéis da Península e mesmo da Europa, estão a ser dotados ultimamente.

Possuindo um restaurante para 184 pessoas, uma

(Conclui na 4.ª página)

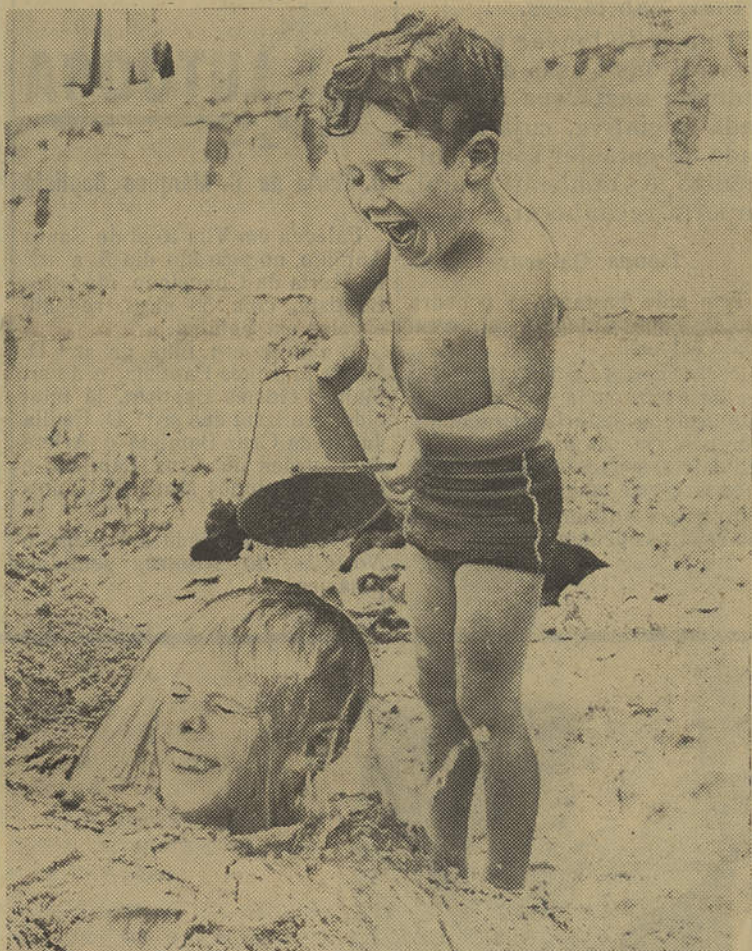
CORONEL JOAQUIM dos SANTOS GOMES

Causou em Armação de Pera justificada alegria, a promoção ao seu actual posto, do nosso prezado conterrâneo sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, prestigioso oficial do nosso Exército, e dinámico, cuja inteligência e persistente esforço, tem contribuído valorosamente para o alto nível que goza, este centro de turismo.

Sentimos, e apraz-nos registar com superior prazer, que em formatura geral o regimento de Infantaria 1, unidade que continua a comandar, quis associar-se ao jubilo do seu comandante.

Assim, os Oficiais, sargentos e praças, ofereceram ao seu comandante, um lindo estojo, con-

(Conclusão da 2.ª página)



Este tormento de Tântalo, onde não falta a alegria de viver, dá-nos a primeira das imagens dum Verão que se aproxima. Oxalá que sim, porquanto a Primavera tem sido alterada no calendário florido do tempo...

TEMAS DA PESCA

A Pesca do Atum NO GOLFO DA GUINÉ

A PESCA do atum um tomou carácter de competição internacional, organizando os armadores de todos os países as suas campanhas anuais cada vez com mais meticulosidade e maior emprego de disponibilidades quanto a barcos e equipamento moderno.

Isto vê-se na concentração que se efectua nas águas do Golfo da Guiné, onde a pesca deste ano — supõem os técnicos — atingirá mais de 16.000 mil toneladas de pescado, que será tratado em Dakar ou transportado para os países de origem dos respectivos atuneiros.

São numerosas as embarcações que participam na

campanha: flotilhas organizadas de Arcachon, Baiona, Saint Brieuc, Camaret, Concarneau, Douarnenez e outros portos de França,

(Conclui na 3.ª página)

4.670 TONELADAS DE CONSERVAS DE PEIXE EXPORTADAS EM MARÇO

Só um centro produtor de conservas de peixe, Matosinhos, exportou, durante o mês de Março, 2.604 toneladas dos diversos produtos da industria. Ao todo, a exportação atingiu, naquele mês, 4.671 toneladas menos, no entanto, do que no mês anterior, que fora de 6.595 toneladas.

Setíbal exportou 654 toneladas, Olhão 588, Portimão 581, Vila Real de Santo António, 240, Lisboa 208, Peniche 65, Lagos 64 e Açores 65.

REPORTAGEM SENSACIONAL



Deu brado, entre o círculo dos nossos leitores, o artigo assinado por Emílio Valongo, sobre o «Caso Chessman», que publicamos no número pas-

sado. Na nossa administração, a edição esgotou-se rapidamente, e, na delegação da capital, os pedidos foram inúmeros para a aquisição do nosso jornal.

Através de centenas de cartas e postais que recebemos, a opinião unânime foi de que «o ponto de vista do articulista é o parecer de todos os portugueses de lei».

No próximo número, «Notícias do Algarve» orgulha-se de patentear, gráficamente, o que foi a sua venda na capital, aliada ao facto dos grandes matutinos que tão calorosamente discutiram a execução de Chessman, isto claro, para quem tiver dúvidas na veracidade da noticia.

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

De passagem por esta vila e de visita ao seu primo sr. Rodrigo Aboim, esteve nesta vila o sr. General Leonel Costa Lopes, comandante da Guarda Fiscal e professor nos Altos Estudos Militares, tendo-se deslocado a esta província a fim de tratar de um curso de Altos Estudos Militares, que terá início a partir da próxima semana.

Era acompanhado pelo sr. Brigadeiro Alberto Andrade e Silva e seu adjunto sr. Capitão Alberto Baptista.

Fixou residência em Faro, por motivo de transferência para aquela cidade o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. José Júlio da Silva Dinis Gago, que há anos desempenha as funções de escrivão da Capitania do Porto, desta vila.

Com pouca demora esteve em Lisboa, o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. António Peres Correia.

Igualmente por curto espaço de tempo esteve em Lisboa o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. Virgílio Ramos Machado.

CORONEL JOAQUIM dos SANTOS GOMES

(Continuação da 1.ª Página)

tendo os galões em ouro, do seu actual posto, e uma placa em prata, com uma sugestiva dedicatória.

Falou uma praça, em representação das mesmas, um sargento ajudante, em nome dos seus colegas e o sr. Comandante em nome dos oficiais da unidade, que bem destacaram do seu valor, e alto espírito de oficial muito distinto.

No final o sr. Coronel Santos Gomes profundamente sensibilizado, agradeceu a sincera homenagem prestada.

Ao digno oficial, em nome de todos os armacenses, reconhecidos pela sua inteligente acção na defesa do nosso património turístico, apresentam também, os protestos da nossa mais elevada consideração do muito que lhe devemos, e felicitações pela sua justíssima promoção.

PELA VILA JARDIM DA AVENIDA

Iniciou-se no passado sábado o corte dos canteiros do jardim marginal da Avenida da República que se sobrepunham sobre os passeios, dando-lhes menor espaço, para a passagem de transeuntes. Espera-se que com esta medida acertada, fiquem totalmente alinhados os passeios ajardinados da Avenida da República.

PROVINCIA

ARMAÇÃO DE PERA

Homenagem

Por ter sido a seu pedido transferido para Sines, o sr. Luiz António David Baia-Baia, cabo de mar e que durante 5 anos aqui prestou serviço com geral contentamento, os seus amigos prestaram-lhe o justo reconhecimento.

Associaram-se os alunos da Casa do Trabalho da Casa dos Pescadores que lhe ofereceram um lindo ramo de flores sendo lido um agradecimento.

Seguiu-se um bem organizado repasto, e a focar da sua conduta profissional e amizade que em todos granjeou falaram os srs. João Rodrigues Roque Júnior, Alvaro Duarte Gomes e Eurico dos Santos Patrício.

Melhoramentos

Por estes dias ao que registamos, vão ser inaugurados, a Igreja da Nossa Senhora dos Navegantes cujo templo é obra de reconhecido valor, por todo o seu conjunto.

O mercado, que bem falta se fazia notar.

Por todos estes apontamentos os armacenses estão de parabéns. — C.

ALGÔS

Sede da Casa do Povo

Esteve em companhia dum engenheiro, o sr. dr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Presidência social, nesta localidade, que se avistaram com a Junta da Freguesia, no sentido da ce-

LUTUOSA

D. Maria da C. Marques Baptista

Faleceu em Vila Real de Santo António, no passado dia 5, a sr.ª D. Maria da Conceição Marques Baptista, com 58 anos, regente escolar em Setúbal.

A extinta era filha da sr.ª D. Maria Marques Baptista, e do sr. Manuel Gomes Baptista, já falecido; era irmã das sr.ªs D. Emília Judite da Cruz Baptista e Arlete de Lourdes da Cruz Baptista; e do sr. Domingos Marques Gomes Baptista.

A família enlutada apresenta o *Notícias do Algarve* sentidos pésames.

A. D. G.

Conta Gotas

(Conclusão da 1.ª página)

colhi.
Colhi uma flor para ti.

Colhi um sorriso colhi.
Colhi uma flor para ti.

Colhi um sorriso colhi.
Colhi um sorriso sorri.

Colhi uma esperança feroz
colhi uma esperança para nós.

E Depois...

Se não posso enfiar as minhas traças de trigo, de flor, de pombas [mansas, ah, não me vou deitar ao mar não vou.

Ninguém pode roubar-me isto [que sou:

recôndita alegria.

... E depois, amanhã também [é dia.

Dia após dia

Maio como qualquer pessoa que se tem um drama.

Dura desilusão:

cobriu de flores o chão para nós passarmos e que fazemos nós?
Nas escolas e Bancos e oficinas na loucura das grandes capitais ignoramos as rosas e boninas caminhamos por seixos e puas [nhais.

Colhe uma flor

Vá colhe uma flor simples delicada terra.

Vá. E passa-a de mão em mão para que seja eterna.

Sel

Agora sei agora que é bom ser livre que é bom não ter remorsos que é bom merecer este dom de te sentir Maio pagão, ao nosso encontro [vir!

Oferta

Maio. Tomai-o. É breve. Amai-o.

Maria Manuela Nunes

« NOTÍCIAS DO ALGARVE »
VENDE-SE
EM TODO O ALGARVE

AGENDA

TRAINEIRAS

MOVIMENTO DA LOTA

de Vila Real de Santo António De 6 a 12 de Maio.

Refregia	118.550\$00
Lestia	111.300\$00
Triunfante	110.870\$00
Brisa	104.710\$00
Infante	93.710\$00
Audaz	86.865\$00
Vulcão	74.480\$00
Maria Rosa	70.850\$00
Amazona	65.500\$00
Suestada	64.938\$00
Tufão	64.180\$00
Raulito	63.380\$00
Conceição	56.700\$00
Agadão	55.270\$00
Leste	55.255\$00
Janita	51.260\$00
Perola do Guadiana	49.740\$00
Liberta	49.300\$00
Flor do Guadiana	47.490\$00
Temporal	46.510\$00
Norte	43.650\$00
Flor do Sul	39.760\$00
Estrela do sul	30.605\$00
Alvarito	23.175\$00
Fernando Carlos	23.085\$00
Ramira	19.100\$00
Zezinha	18.130\$00
Rio Minho	18.000\$00
Clarinha	13.160\$00
Restauração	13.140\$00
Alecrim	11.670\$00
Costa Azul	10.885\$00
Nicete	1.640\$00
Total	1.706.856\$00

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 6 a 12 de Maio.

Entrados:

MARIA CHRISTINA, Português, de 549 ton., de Lisboa, vazio.
MIRA TERRA, Português, de 562 ton., de Lisboa, vazio.
EVIDRIKI II, arrastão-motor grego, de 523 ton., de Viarégio, vazio.
ANNALISA, Italiano, de 499 ton., de Leixões, com carga em trânsito.
MARIA CHRISTINA, de 549 ton., e SÃO MACÁRIO, de 1.039 ton., ambos de Lisboa, vazios.
BLISWORTH, Inglês, de 1.031 ton., de Bristol, com folha de flândres.

Saídos:

MARIA CHRISTINA e MIRA TERRA, ambos com minério, para Lisboa.
EVIDRIKI II, para o Alto mar, vazio.
ANNALISA, com conservas, para Génova.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente de 14 a 20 de Maio a Farmácia CARILHO, Praça Marquez de Pombal — Telefone 49.

Bairro de Pescadores em Armação de Pera

(Conclusão da 1.ª página)

com superior empenho o recomendaria a quem de direito.

E assim sucedeu. A Junta Central das Casas dos Pescadores, organismo que sempre tem procurado engrandecer a sua magnífica obra, imediatamente mandou averiguar as condições habitacionais dos pescadores e das respectivas famílias.

Reconhecida como foi, a precária situação que se mantinha nas condições habitacionais dos pescadores, facto a que o nosso Jornal deu sempre justo apoio, foi mandado construir o Bairro para os pescadores, ob-a de cujo valor é desnecessário enaltecer.

Tudo nos leva a crer que brevemente a obra estará

concluída pois bem merecem os marítimos de Armação de Pera que se construa rapidamente o seu bairro, dada a pobreza das suas actuais habitações.

Temos de louvar a Junta Central das Casas dos Pescadores, nesta sua tão elevada iniciativa, cuja finalidade de carácter social, higiénico e também moral, importa reconhecer.

Época Balnear

Tem sido bastante, a procura de casas que se alugam para a estação calmosa.

Registamos com superior prazer da preferência que é dada a esta estância de turismo, reconhecida pela extensa praia, mar sempre calmo, seus encantadores rochedos e seu magnífico Casino, sobranceiro ao mar e cujas festas são sempre encantadoras.



Saborear é viver...

A nossa festa decorre às mil maravilhas. Os discos foram bem escolhidos, os refrescos são óptimos e as sanduiches e aperitivos estão deliciosos. Puderá! São feitos com Planta. Não podem ser melhores!

Saboreie também Planta em sanduiches ou em simples fatias de pão e verificará, como todos os bons apreciadores, que Planta é a mais fina, das gorduras.



Planta a gordura das pessoas de bom gosto

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA., SACAVÉM

60-PL-12

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o País.

PORTO RAINHA SANTA

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

VILA NOVA DE GAIA



PANORAMA
E PERSPECTIVA
DA MEDICINA EUROPEIA

A SOCIEDADE de Expansão Cultural, de Lisboa, acaba de lançar a publicação em fascículos de uma obra de grande envergadura, que se apresenta com o título expressivo de «PANORAMA E PERSPECTIVA DA MEDICINA EUROPEIA, da autoria do Dr. Mário Monteiro Pereira.

Pela leitura do 1.º fascículo e do sumário, fica-nos a impressão de que se trata de um trabalho de grande interesse para o esclarecimento do estado actual da Medicina na Europa, e dos progressos realizados nos últimos 10 anos, interessando principalmente os médicos, mas acessível também a todas as pessoas atentas à evolução dos conhecimentos do Homem.

(Conclui na 2.ª página)

CAMPANHA LANAR DE 1960

À semelhança dos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta aos ovinicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando-se que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos técnicos mais aconselháveis.

Os lavradores que desejarem a assistência técnica da Junta, deverão solicitá-la directamente às Delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grêmios da Lavoura ou Cooperativa Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por manejeiros encartados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamento de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.

EM OLHÃO

Leia o «Notícias do Algarve»
No Café Bar-Comercial
Rua do Comércio.

A PESCA DO ATUM
NO GOLFO DA GUINÉ

(Conclusão da 1.ª página)

italianas, equipadas com congeladores; portuguesas, igualmente dotadas; japonesas, que cada ano mais trabalham as costas africanas, e espanholas. A flotilha basca composta de dezanove atuneiros, tem causado impressão pelo seu moral e organização.

* * *

Um atuneiro japonês fez, certo dia, escala em Casablanca, provocando uma natural surpresa nos meios piscatórios. Trazia o porão bem atestado com duzentas toneladas de atum congelado, pescado no Golfo da Guiné e destinado a uma indústria local. Tratava-se de um navio que anteriormente havia fornecido quatrocentas toneladas de atum a várias fábricas italianas de conservas. Escusado será dizer quais os comentários que uma tal eficiência despertou. E o que disseram os japoneses do «Kotushiro Maru»? Foram

as seguintes as suas palavras, que constituem uma lição:

«O nosso barco é demasiado grande para as indústrias de Marrocos, mas os fabricantes daqui podem documentar-se. No Japão temos atuneiros que pescam duzentas toneladas de atum. E' esse o tipo de barco de que vocês necessitam. Quatro destas embarcações podiam pescar no Golfo da Guiné, nas campanhas anuais. Uma vez atestadas, regressariam a Casablanca para efectuar a descarga, que seria armazenada em câmaras frigoríficas. Depois de curta demora regressariam ao mar, seguindo um plano previamente estudado. Desta forma, as fábricas seriam abastecidas com regularidade, evitando desembarques maciços, que sobrecarregariam as instalações. Este sistema racional permitiria um trabalho uniforme e, conseqüentemente, um preço interessante».

As palavras dos pescadores nipónicos tiveram eco no ambiente piscatório. E pensou-se: porque não aplicar este conselho às flotilhas do Sul de Espanha e descarregar os atuns em Ceuta?

Desde quando descobriram os pescadores italianos a riqueza dos milhares de léguas das costas marroquinas? Terminada a guerra mundial, — dois ou três anos depois, os habitantes de Casablanca viram chegar três «chalutiers» — como lhes chamam os que falam o franco-espanhol —, que vinham pescar e vender no país. Toda a gente pensava que haveria uma pausa para repouso da travessia Itália-Casablanca. A surpresa foi total. Carregaram e partiram imediatamente, sem qualquer conhecimento da costa marroquina e regressaram quarenta e oito horas depois, com as caixas cheias de pescado. «Foi por acaso», disseram os pescadores locais; mas a verdade é que durante mais de um ano os italianos continuaram operando nas águas marroquinas, com rendimento sempre importante. Cada um dos seus barcos não tinha mais de sete a oito homens, que se governavam sem ter de reparar as suas redes em terra. Um dia desapareceram. Anos depois, são os barcos pesqueiros italianos, providos de modernas instalações, os que praticam com o máximo benefício as águas atlânticas que vão desde Agadir ao Golfo da Guiné.

* * *

Foi-nos contado que durante os primeiros dias do passado mês de Dezembro, uma tempestade de rara violência assolou as costas de Casablanca. Subitamente entraram no porto quinze «chalutiers» de St. Jean de Luz, em busca de abrigo. Acompanhava-os o seu barco congelador, o «Saupita». Apenas se demoraram quarenta e oito horas, mas foi possível saber que, organizados em cooperativa, se dirigiam a Dakar para efectuar uma nova campanha de atum. Disseram os mestres da flotilha:

«Trabalhamos em cooperativa. Temos um contrato de 1.000 toneladas de atum para provimento das fábricas de St. Jean e Baiona; quer dizer, duzentas toneladas por embarcação. O nosso navio congelador, o «Saupita», fundeará no porto e congelará o que Deus permita que pesquemos. As toneladas congeladas são imediatamente enviadas ao país Basco, por barcos especializados neste género de transporte. A campanha terá uma duração de quatro a cinco meses e esperamos pescar muito mais de 3.000 toneladas de atum».

A flotilha espanhola, formada por dez nove Atuneiros de Bermeo, veio este

OS PRÓXIMOS LANÇAMENTOS
DE SATÉLITES

Os Estados Unidos tencionam lançar um satélite de navegação ARPA-Transit no mês de Março. O primeiro engenho desse tipo, lançado em 17 de Setembro de 1959, não chegou a entrar na órbita, devido a não ter inflamado o último andar.

Os satélites «Transit» têm 91,5 cm de diâmetro, pesam 120 Kgs. e transportam 3 emissores trabalhando nas frequências de 54 mc/s, 162 mc/s e 216/s, tem a potência de 100 mw. Na parte exterior da cápsula, construída em fibra de vidro, está pintada uma antena espiral de banda larga. As fontes de energia são constituídas por duas baterias, químicas, duas de zinco-prata e duas de

utilização de equipamento especial a bordo dos navios, mas a U. S. Navy afirma que mesmo sem ele pode obter o ponto com uma precisão de meia milha (926 m).

Supõe-se também que o lançamento de um satélite «Paddle-whell», por um veículo «Thor-Able», na direcção da órbita de Vénus, para ensaio de comunicações a larga distância, se realizará em Março. Este lançamento tem sido objecto de sucessivos adiamentos desde Novembro de 1959.

Espera-se que em Março ou Abril seja lançado o primeiro dos satélites-balões de 30 metros de diâmetro destinados a experiências de rádio-comunicação, atra-



níquel-cadmio, estas recarregadas por pilhas solares.

O objectivo dos satélites é o estudo da possibilidade da criação de um sistema de navegação para navios e aviões, com especial atenção ao lançamento de mísseis a partir de submarino ou aeroplanos.

Espera-se, quando o sistema «Transit» esteja inteiramente aperfeiçoado, os satélites de navegação possam fornecer aos submarinos do tipo «Polaris» o ponto com a precisão de 1/10 de milha (185 metros). Isto implicará a

vés da reflexão «passiva» das ondas. O veículo a utilizar deverá ser o novo «Thor-Delta».

O «Tiros», satélite meteorológico concebido para obter imagens da camada de nuvens que envolve a Terra, por televisão, deve ser lançado na primavera. A Rádio Corporation of America está a construir a respectiva câmara, em conjunto com a Army Signal Corps.

O «Courier», satélite de comunicações, utilizando um sistema de repetição retardada, considerado como sendo o primeiro passo para o estabelecimento de um sistema de comunicações global, deve ser lançado no fim da primavera.

A Army Signal Corps construiu um sistema especial de tele-impressão para trabalhar em conjunto com este satélite, e que é capaz de trabalhar com 20 canais permanentes de 100 palavras por minuto.

Em sequência aos lançamentos já habituais dos veículos «Thor-Agena» (Projecto Descobridor) será tentada no meio do verão a colocação em órbita de um satélite de reconhecimento «Samos» (antigo Sandry).

O satélite «Midas», de detecção e aviso a larga distância, com base utilização de raios infravermelhos, deve também ser lançado durante o verão.

Os veículos «Scout», destinados ao lançamento económico de satélites artificiais, devem entrar em experiências nos próximos dois meses. Primeiro será experimentada a versão de sondagem, com três andares. Mais tarde será a vez do veículo lançador de satélites (4 andares).

Entretanto, uma conferência realizada em Londres, sob os auspícios da British Interplanetary Society, a professora Masevich declarou que «serão feitas mais experiências geofísicas com Sputniks e enviadas mais sondas à Lua e aos outros planetas». Os observadores britânicos ficaram crentes, lem presença dos filmes exibidos durante a conferência, de que um dos próximos «Sputniks» transportará equipamento de televisão.

A natureza dificulta
a vida das Senhoras
tambem
na sua
profissão



Nesses dias, mantenha
a resistência tomando
Cafiaspirina
comprimidos soberanos
contra dores
e mal-estar



ano com melhor organização. Inclusivamente, leva a bordo um sacerdote que, além de prestar assistência espiritual aos marinheiros bascos, ajuda em muitas outras tarefas de utilidade para a flotilha, na qual todos os homens dão o máximo rendimento.

(De «Industrias Pesqueiras» n.º 787)

Pensão POLICARPO

INSTALADA NO
PALÁCIO DOS CONDES DA LOUSÃ

— FAMÍLIA DOS LENCASTRES —
PRÓXIMO DA BASÍLICA DA SÉ

CONFORTÁVEIS QUARTOS

com águas quentes e frias e alguns quartos com casa de Banho privativa

EXCELENTE SERVIÇO DE MESA
ÓPTIMAS INSTALAÇÕES

Bela esplanada onde se disfruta lindo panorama de ÉVORA e ARREDORES

Vários aperfeiçoamentos nas nossas instalações para bem servir o Ex.º Público

Entrada Principal desta esplendida
Pensão pela

RUA CONDE DA SERRA, 7

Recolha privativa de automóveis
Rua do Conde da Serra
Rua da Freiria de Baixo, 16

TELEFONE 22424
ÉVORA

APISÉRUM

Aviso ao Público

O sucesso do APISÉRUM única solução de Geleia Real estabilizada, suscitou diversas imitações que podem estabelecer confusão no espirito do público, o que nos leva a dar os seguintes esclarecimentos:

Só em 2 Fevereiro de 1952 foi possível utilizar a Geleia Real em dietética humana, o que se deve ao processo descoberto pelo eminente biologista francês, o senhor de BELVEFER, agraciado pelo Governo de França com o grau de Cavaleiro de Mérito da Saúde Pública. O senhor de BELVEFER registou a sua Geleia Real com o nome de APISÉRUM e o seu produto tem merecido as melhores referências da Imprensa Nacional e Estrangeira bem como de muitos milhares de consumidores.

Que Geleia Real se encontra à venda em França?

s ó APISÉRUM
s ó APISÉRUM
s ó APISÉRUM

E porquê? Pelos inúmeros trabalhos científicos apresentados por célebres professores franceses, italianos suíços, alemães, ingleses, etc., etc. Sobre o APISÉRUM. Para uma ideia completa destes trabalhos e das magníficas referências feitas a este produto aconselhamos a leitura das publicações do 1.º e do 2.º Congresso de Biogenética, realizados respectivamente em Roma e em Baden-Baden (Alemanha), os quais entregamos a quem os solicitar.

DESCONFIAS DAS IMITAÇÕES

Desconfiai em particular do ilusório barato obtido por redução da dose da matéria activa.

O APISÉRUM vende-se em caixas de 24 empolas bebíveis de 5 c. c. sob assinatura de B. de BELVEFER.

Há muitas Geleias Reais, mas só um único «APISÉRUM»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL CONTINENTAL, INSULAR E ULTRAMARINO:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
RUA DE D. ESTEFANIA, 167-A
LISBOA

MÓVEIS JANEL

têm o prazer de convidar a Colónia Algarvia a visitar a grande exposição de mobiliário em todos os estilos nos seus vastos salões.

NA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 76-A

LISBOA

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE EM COIMBRA
na Tabacaria Ilda & C.ª Lda.
L. da Portagem, 35

O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO ESCRITOR EDUARDO SCHWALBACH

(Conclusão da 1.ª página)

Noite», de José Luciano de Castro, Eduardo Schwabach fez-se notar pela independência de carácter e pela firmeza de atitudes. Fervia-lhe o sangue nas veias, e daí os incidentes que rapidamente o tornaram falado e conhecido. Todavia, a observação de Francisco Taborda era justa: Schwabach trocara a segurança da profissão tradicional da família pela gloriosa incerteza das letras.

— Tens razão — corroborou Gervásio Lobato — Agora, porém, já não há nada a fazer. O Exército perdeu, talvez, um mau general, mas a literatura ganhou um espírito cintilante.

— De acordo — aquiesceu Taborda. — Todavia, creio que ele ainda não escreveu nada para o teatro?

— Com efeito o Eduardo ainda não tentou esse género. Tentá-lo-á se tu o solicitares para isso. Eu responsabilizo-me pela obra. E estou certo de que não te arrependas...

Taborda concordou, fez o pedido de viva voz e Schwabach escreveu a peça em um acto para a sua festa. Escreveu-a de um jacto, no espaço de uma noite, depois de concluído o trabalho na redacção do jornal. Tinha por título «As surpresas», não causou sensação, não revelou predicações especiais, mas serviu para despertar uma vocação e radicar Schwabach no teatro. A sua verdadeira estreia como autor dramático verificou-se em Novembro de 1891, com a peça «O Intimo», interpretada por Rosa Damasceno e Lucinda do Carmo no Teatro D. Maria II. Foi um êxito clamoroso que o consagrou «ex abrupto». Em seguida, numa transição desconcertante da alta comédia para a farsa burlesca, escreveu para o actor Vale, do Ginásio, «Anastácio & C.» e «O Filho da Carolina», que fizeram as delícias do público lisboeta, e condescendeu, a pedido de vários empresários, em escrever algumas revistas, verdadeiras obras primas, que lhe garantiram o ceptro neste difícil género de literatura teatral, tão do agrado das plateias. Alternando o teatro sério com o teatro ligeiro, escreveu «Santa Umbelina», estreada no Teatro Nacional; «Os filhos do Capitão-mor», opereta de carreira triunfal; as comédias «Flor

de Laranjeira», «Os Pimentas», «O Lamparina», «Aldeia dos Cucus», «A Soirée de Gaudêncio», «A Senhora Ministra», «A Bisbilhoteira», mais uma série de revistas, a peça infantil «A História da Carochinha», mais operetas, fantasias, adaptações, etc. «Duas Máscaras», representada com grande êxito no D. Maria II, assinalou o termo da carreira de Schwabach como autor teatral, cuja obra prima pelo brilho do diálogo, estudo de caracteres e crítica justa, é indiscutivelmente «A Bisbilhoteira» — uma peça que se verá sempre com interesse. O espírito crítico é a nota predominante das suas revistas, nas quais nunca cultivou a chalacha reles e obscena que caracterizava, na sua época, as produ-

CAUTELA

Se volta da caça verifique bem se descarregou a espingarda. Se tem armas em casa para sua defesa, veja onde as guarda. As crianças são irreverentes, curiosas e a desgraça espreita sempre muitas vezes para pagar a morte o seu tributo de vassalagem.

"NOTÍCIAS DO ALGARVE"
VENDE-SE EM LEIRIA
na Papelaria VITAL

O HOTEL DE MONTE GORDO

(Conclusão da 1.ª página)

boite para 99 pessoas e uma galeria e esplanada para 288 pessoas, o magnifico Hotel «Vasco da Gama», possui uma Esplanada-Cine privativa com acomodações para 245 pessoas.

Igualmente será equipadocom salão de cabeleireiro e manicure para senhoras e igualmente uma barbearia e manicure para homens.

Todos estes modernismos, hoje fortemente ligadas à necessidade da vida moderna e do moderno turismo dos grandes centros europeus de atracções turísticas, a nova unidade hoteleira, virá valorizar enormemente o valor turístico de Monte Gordo.

O ar cosmopolita e de grande centro turístico, que já o era, tornar-se-á ainda maior quando o moderno Hotel, com os seus reclames luminosos regorgitar de nacionais e estrangeiros, acolhendo condignamente todos aqueles que de longe ou perto vêm saborear as delícias de uma das mais belas praias da Europa.

HOMENAGEM ao prof. José de Sousa Uva

A lei inexorável de limite de idade vai roubar ao convívio da gente moça do ensino técnico de Faro, o Prof. José de Sousa Uva Júnior.

Para lhe testemunhar a sua gratidão e o muito apreço em que sempre o tiveram, uma Comissão de antigos alunos da Escola Industrial e Comercial Tomás Cabreira aliada a uma outra dos alunos finalistas do actual Curso, está promovendo uma Homenagem áquele seu querido Professor.

Contando desde já com a adesão dos antigos colegas que a eles se queriam associar, os da Comissão de Homenagem aceitam inscrições na Rua Gaspar Leão, n.º 51, Faro, para o Jantar de Homenagem que terá lugar no próximo dia 11 de Junho.

RUAS FLORIDAS

Com aprazimento regista-se o facto de muitas terras do nosso País florirem as ruas e janelas.

Porque se não faz o mesmo no Algarve?

A beleza é um encanto da vida que merece ser acarinhado e prestigiado.

(Conclusão da 1.ª página)

tátua em vez da do mano que lá está implantada no coração da cidade.

Não nos movem a traçar estas linhas, ideias preconcebidas de política, seja qual for o quadrante onde elas vicejarem e onde soffrem. Mas reconhecemos que os nomes dos homens que patrocinaram, com maior ou menor valimento, a causa do senhor D. Pedro IV flamejam nos cunhais das ruas principais da cidade maior. Não vamos perguntar seus méritos pois de alguns seria ir provocar aflições nas respostas justificativas.

Entretanto ás grandes figuras nacionais, aquelas que se não tingiram de sangue irmão para se impor ao nosso respeito e admiração, só agora tibiamente, como que a medo, se vai fazendo essa elementar justiça.

Afonso Henriques, que conquistando Lisboa deu firmeza à independência nascente, não tinha na capital, que nós subesemos, nada que invocasse a memória dos seus feitos. Tem agora a Alameda e a estátua no Castelo, réplica da que o inspiro Soares dos Reis esculpiu para Guimarães, seu berço e berço da nacionalidade, D. Afonso III que fez de Lisboa a capital e com isso deu estabilidade à Nação, tem a limitar com o cemitério do Alto de São João, uma avenida sem projecção nem beleza, declivosa e torcolada.

Para D. João I está a esboçar-se agora uma Praça e seu filho o grande Infante D. Henrique tinha em S. Tomé uma rua tão cheia de curvas que para os eléctricos poderem circular nela

Assina e propaga "Notícias do Algarve"

havia, e é provável que ainda haja, passo a passo, empregados a sinalizar a circulação.

Tem agora a Avenida que da estação do caminho de ferro do Terreiro do Paço corre para nascente. Salvador Correia de Sá que do Brasil correu a salvar Angola da garra dos holandeses, tem uma calçada a gloriá-lo. De Nuno Álvares Pereira não conhecemos nada que ostente o seu nome a não ser uma recente igreja da sua invocação. Uma estátua que no alto do Parque Eduardo VII lhe quiseram levantar, e recentemente, tem uma história que parece uma anedota. Entre pilares muito enfeitados com argolas amarelas que lá alparam fica o espaço para o plinto onde se erguerá a estátua equestre. Mas o insigne guerreiro e famoso patriota que foi agrégio infante e impôs a infantaria como principal arma de guerra? Se foi contra a sebe ericada de chuços dos peões que em Aljubarrota se desfez a arrogante e malfadada cavalaria castelhana?

Põe-se a cavalo, fica a pé, e os pilares lá estão há anos e a estátua não sabemos onde pára. Para invocar a excelsa D. Leonor, mulher de D. João II, resta a péra que a cobrir a sepultura rasa lembra o seu nome na igreja da Madre de Deus, por ela mandada edificar.

Para que continuar? O que fica basta para mostrar como é falível a justiça dos homens e como facilmente se deixa influenciar por desvarios.

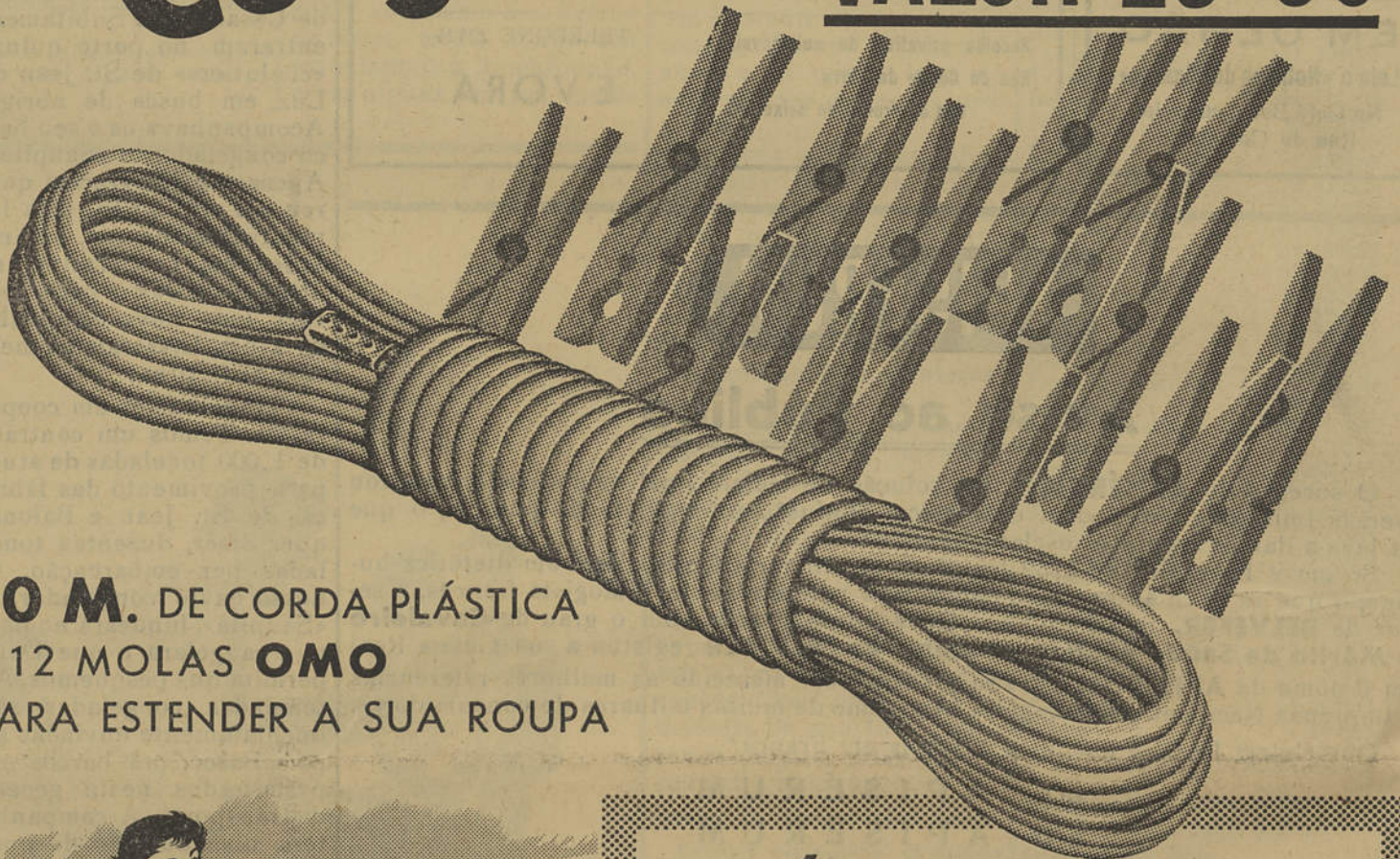
E se da grande cidade, cabeça de Portugal imenso, passarmos ás terras mées, talvez então aí se avolme ainda mais a ingratição e a injustiça dos homens.

Mas não avancemos...

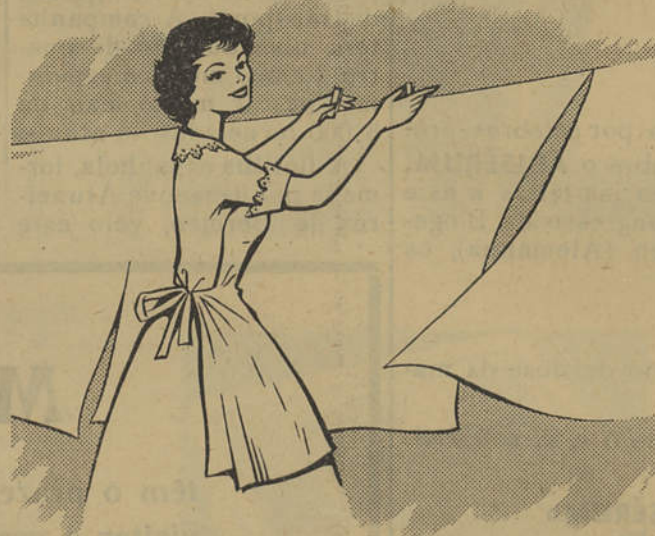
MAIS UMA OFERTA OMO PARA A ROUPA!

Conjunto OMO

VALOR 25\$00



10 M. DE CORDA PLÁSTICA E 12 MOLAS OMO PARA ESTENDER A SUA ROUPA



SÓ 7\$50 E 3 TAMPAS GRANDES (OU 6 NORMAIS) DE OMO*

Todas as donas de casa modernas vão querer este esplendido conjunto Omo — 10 metros de belo cabo de sisal resistente, maleável e firme, coberto de plástico lavável, brilhante e macio, e ainda uma dúzia das famosas molas Omo para a roupa! Tudo isto por 7\$50 apenas! Agora pode estender toda a sua roupa em segurança no conjunto Omo, rindo das manchas e da ferrugem.

* Só válidas as tampas de cartão com as palavras «para abrir carregue aqui».

OMO lava mais branco

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAEM

60-OM-C11

TINTAS EXCELSIOR



NA CONSTRUÇÃO NAVAL PORTUGUESA

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.